

O jardim encantado



Era uma vez uma casinha mágica no meio de um jardim cheio de flores coloridas.

Esta casinha, com paredes amarelas e um telhado lilás, parecia saída de um conto de fadas.

Por cima dela, um arco-íris brilhante iluminava o céu, mesmo quando não chovia.



A casinha pertencia à Dona Florinda, uma senhora muito simpática, que adorava cuidar das plantas do seu jardim.

Todas as manhãs, regava as flores enquanto lhes contava histórias.

Mas o que ninguém sabia era que as flores podiam ouvir e falar!

Quando a Dona Florinda acabava de contar as suas histórias, as flores falavam umas com as outras sobre as aventuras fantásticas que ouviam.

Um dia, um coelhinho chamado Pipoca, que também vivia numa casa muito bonita, apareceu no jardim. Ele tinha ouvido falar da casinha mágica e do arco-íris que nunca desaparecia.

Curioso, aproximou-se da Dona Florinda e perguntou:

— Porque é que o arco-íris está sempre aqui?

A Dona Florinda sorriu e respondeu:

— Este arco-íris protege o jardim. Dizem que ele nasce da alegria das flores, e do carinho com que as trato.





O Pipoca decidiu ficar por uns dias e ajudar a Dona Florinda a cuidar do jardim.

Ele transportava água em baldes pequeninos, e até aprendeu a conversar com as flores.

Juntos, ele e a Dona Florinda espalhavam sementes ao vento, para que novos jardins mágicos pudessem nascer.

Desde então, a casinha e o jardim tornaram-se ainda mais coloridos, e o arco-íris, mais brilhante.



Dizem que as pessoas que passaram por lá e ajudaram a cuidar do jardim puderam levar um pouco de magia para as suas casas.

E vocês, amiguinhos, querem ir ajudar? Se ouvirem com atenção, talvez as flores lhes contem também uma ou duas bonitas histórias...